



**VISITA AO ESTADO DO ACRE**  
**Proposta de Agenda de Trabalho**

**Data: 27/08/2013**

**10:00h Abertura (Apresentação dos participantes)**

**10:30h A iniciativa do Pacto Nacional pela Gestão das Águas**

Palestrante: Diretor Paulo Varella

Escopo: motivações, objetivos e diretrizes do Pacto

Duração: 30 minutos

**11:00h Progestão – Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas**

Palestrante: Paulo Libânio

Escopo: sistemática de funcionamento do Programa, as metas de cooperação federativa, as metas de fortalecimento do SEGREH, e os procedimentos gerais (definição das metas, autoavaliação, repasse dos recursos).

Duração: 30 minutos

**11:30h Discussão e esclarecimentos (30 minutos)**

**12:00h Intervalo para almoço**

**13:30h Água e Desenvolvimento: A visão do Estado**

Palestrante: Representante do Estado

Escopo: estado das águas (comprometimento hídrico quali-quantitativo), situação dos setores usuários (principais usos, principais conflitos), situação da infraestrutura hídrica no estado (grandes números, principais projetos de desenvolvimento).

Duração: 30 minutos

**14:00h Discussão e esclarecimentos (30 minutos)**

**14:30h Oficina: Exercício para definição da Tipologia de Gestão (3 horas)**

**OFICINA DE TRABALHO**

**Rio Branco/AC**



Data: 27 de agosto de 2013

Local: Auditório do Ministério Público Estadual

Início: 9:00h

Término: 18:00h

**RELATÓRIO**

Tendo em vista a adesão do Estado do Acre ao Pacto Nacional pela Gestão das Águas, formalizada por meio da edição do Decreto Estadual nº 5.698, de 26 de abril de 2013, bem como a indicação da Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA como a entidade estadual responsável pela coordenação das ações do Poder Executivo inerentes à implementação do Pacto, foi realizada a presente oficina de trabalho, com os seguintes objetivos:

- Apresentar à SEMA e demais entidades estaduais convidadas (ver lista de relação de participantes anexa), todo o detalhamento dos processos administrativos já estabelecidos nos normativos do PROGESTÃO (Resoluções 379/2013 e 512/2013);
- Esclarecer eventuais dúvidas sobre a sistemática para elaboração, aprovação e certificação das metas de gestão a serem pactuadas no âmbito do PROGESTÃO, observados os critérios, instrumentos e procedimentos definidos nos supracitados regulamentos e detalhados nos anexos da minuta padrão de contrato; e
- Apoiar a SEMA na realização de diagnóstico e prognóstico sobre os desafios para a gestão de recursos hídricos no estado, com vista à definição das metas do PROGESTÃO que deverão ser submetidas à aprovação pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia – CEMACT.

O plano de trabalho proposto para a realização da oficina (ver programação anexa) foi integralmente cumprido. Concluídas as apresentações do Pacto Nacional e do PROGESTÃO, e esclarecidas as dúvidas apresentadas na ocasião, deu-se sequência aos trabalhos com uma apresentação da visão do estado sobre seus principais desafios, presentes e futuros, com destaque para os seguintes:

- Estado das águas (comprometimento hídrico quali-quantitativo): A situação do balanço hídrico no Estado da Acre é confortável na maioria do território. Todavia, algumas bacias apresentam maior grau de vulnerabilidade. Conforme apresentado, a bacia mais vulnerável (risco ecológico) é a bacia do Rio Acre, a qual já se encontra afetada pelo uso e ocupação dos solos. Estima-se que existam 61 mil hectares de áreas degradadas na bacia do Rio Acre. Foi registrado, ainda, o grande desafio relacionado aos eventos hidrológicos extremos, tendo sido mencionados diversos episódios recentes de secas e cheias com impactos de proporções catastróficas. Este ano, por exemplo, o Rio Acre já atingiu os menores níveis de toda sua série histórica (variação de 11,44 m em 33 dias).
- Situação dos setores usuários (principais usos, principais conflitos): O principal setor usuário é a pecuária (demanda para dessedentação animal) que responde por 62% da vazão consumida, existindo cerca de 40 mil pequenos produtores, bem como grandes pecuaristas instalados no estado (pecuária de leite e corte). Outro uso significativo é o do setor de saneamento básico (abastecimento urbano), que responde por aproximadamente 20% da vazão de consumo. O governo do Acre tem incentivado a ampliação da aquíicultura em tanques artificiais porque, na maioria dos casos, os piscicultores utilizam o represamento de igarapés e fundos de vale para a formação de açúdes ou barragens. Foram mencionados ainda os usos para navegação fluvial cuja capacidade de carga está condicionada à grande variabilidade de vazões e níveis ao longo do ano, bem como o uso pelo setor de mineração, ainda restrita basicamente à extração de sedimentos em leito de rio.

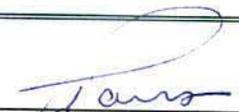
## RELATÓRIO (Continuação)

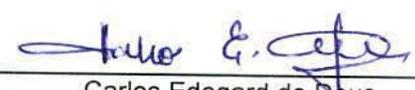
- Situação da infraestrutura hídrica no estado: Foram mencionados grandes projetos de desenvolvimento no território acriano, tendo sido mencionados o da implantação da "Cidade do Povo" em uma área de 670 hectares e que vai abrigar cerca de 50.000 pessoas. Destaque também para o do "Complexo Industrial – Piscicultura", que visa ampliar a produção de pescado em 15 mil toneladas em 5 anos.

Considerados os desafios supracitados, bem como os meios que o Estado do Acre dispõe para organizar e implementar as ações de gestão necessárias ao seu enfrentamento nos próximos 5 anos, a SEMA se comprometeu a encaminhar proposta ao CEMACT, com definição da tipologia de gestão e das respectivas metas de fortalecimento do sistema estadual de gerenciamento de recursos hídricos, as quais deverão ser organizadas no formato disponibilizado pela ANA: Quadro de Metas de Cooperação Federativa no âmbito do SINGREH e Quadro de Metas de Gestão de Águas no âmbito do Sistema Estadual.

Para tanto, foi disponibilizada planilha eletrônica (Formulário de Metas 2013.xlsx) que permite às entidades estaduais estruturarem suas propostas de metas de forma padronizada e em conformidade com as exigências do Programa PROGESTÃO.

Foi esclarecido que, uma vez aprovados pelo CEMACT, os Quadros de Metas deverão ser assinados pelos representantes do sistema estadual de gestão e encaminhados à ANA, sendo então incorporados ao instrumento contratual previsto (Anexo III e IV do Contrato PROGESTÃO).

  
Paulo Lopes Varella Neto  
DIRETOR DA ANA

  
Carlos Edegard de Deus  
SECRETÁRIO DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE DO ACRE